

Política de Software e Serviços

POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: SOFTWARE & SEMICONDUTORES

SOFTWARE

OBJETIVO GERAL

Elevar a competitividade e a capacidade produtiva nacional, com o fortalecimento e a ampliação da penetração das empresas nacionais nos mercados interno e externo, a fim de transformar o Brasil em uma das referências do setor no cenário internacional.

METAS PRINCIPAIS - PARA 2007

- Ampliar Exportações para US\$ 2 bilhões;
- Ampliar a participação das empresas que desenvolvem software no País no mercado interno para pelo menos 25%;
- Alavancar produção e exportação em segmentos emergentes.

METAS DE EXPORTAÇÃO

EXPORTAÇÕES - RESUMO (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007
EMPRESAS MULTINACIONAIS	70	250	500	1.000
EMPRESAS DE CAPITAL NACIONAL	150	270	600	1.000
TOTAL	220	520	1.100	2.000

PARTES COMPONENTES DA POLITICA

- **AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES**
- **FORTALECIMENTO DA EMPRESA NACIONAL**
- **SEGMENTOS EMERGENTES**
- **CAPACITAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA**

AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

A) ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO

Metas Principais:

- **Articular dois projetos de ação conjunta em operações *offshore outsourcing*, com pelo menos 5 empresas por projeto;**
- **Apoiar a implantação de plataformas de exportação de serviços baseados em tecnologia da informação e comunicação;**
- **Articular seis projetos de ação conjunta em exportação de software pacote e semi-customizado e serviços correlatos, com pelo menos 10 pequenas e médias empresas por projeto.**

AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

B) EXPORTAÇÃO DAS MULTINACIONAIS

Metas Principais:

- Elevar as exportações de software e serviços correlatos das empresas multinacionais (hardware e software) com operações no País para os seguintes níveis:

- ☑ Ano 2004: US\$ 70 milhões
- ☑ Ano 2005: US\$ 250 milhões
- ☑ Ano 2006: US\$ 500 milhões
- ☑ Ano 2007: US\$ 1.000 milhões

AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

C) INTELIGÊNCIA E PROMOÇÃO COMERCIAL

Metas Principais:

- Desenvolver sistema de informação e de inteligência comercial em 2004;
- Financiar planos estratégicos de marketing das empresas de software e serviços correlatos;
- Realizar estudos estratégicos da indústria de software e serviços correlatos;
- Realizar estudo comparativo do Marco Regulatório e das condições de financiamento (Brasil x principais competidores);
- Implementar Projeto Imagem e Projeto Comprador para o setor de software e serviços correlatos;
- Ampliar o Portal Brasileiro do Software e Serviços correlatos.

FORTALECIMENTO DA EMPRESA NACIONAL

FORTALECIMENTO DA EMPRESA NACIONAL

A) CRESCIMENTO DA EMPRESA NACIONAL

Metas Principais:

- Elevar o número de empresas nacionais que:
 - Faturem mais de US\$ 100 milhões para no mínimo 10, até 2007;
 - Faturem mais de US\$ 30 milhões no mínimo para 50, até 2007;
- Ampliar a participação da produção nacional no mercado interno em 10% ao ano, até 2007;
- Criar mecanismo de financiamento ao usuário final.

FORTALECIMENTO DA EMPRESA NACIONAL

B) PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DIGITAL

Metas Principais:

- Apoiar a implantação de 15.000 Telecentros no Brasil até 2007;
- Privilegiar soluções desenvolvidas no país.

FORTALECIMENTO DA EMPRESA NACIONAL

C) PROGRAMA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Metas Principais:

- Definir estratégias governamentais para privilegiar as micro e pequenas empresas incluindo a simplificação do processo de compras;
- Incentivar o uso e desenvolvimento de software livre como gerador de inovação contínua e absorção de conhecimento tecnológico;
- Promover a formação de pelo menos 1.000 Gestores Públicos em Tecnologia da Informação;
- Desenvolver mecanismos que permitam dar preferência aos produtos desenvolvidos no Brasil.

SEGMENTOS EMERGENTES

SEGMENTOS EMERGENTES

A) DESENVOLVIMENTO DE SEGMENTOS EMERGENTES

Metas Principais:

- Realizar estudos prospectivos visando a identificação de oportunidades locais e internacionais para as empresas de segmentos emergentes, tais como: **Computação em *Grid*, TV digital, comunicação sem fio, visualização e entretenimento, aplicações educacionais e software para o agronegócio;**
- Viabilizar projetos-piloto e demonstrativos;
- Criar mecanismos de capitalização para MPE de base tecnológica.

SEGMENTOS EMERGENTES

B) SOFTWARE LIVRE

Metas Principais:

- Criar soluções em software livre para atendimento corporativo de pequenas, médias empresas e Administração Pública;
- Aumentar a participação de empresas e desenvolvedores brasileiros em projetos e aprimoramento de linguagens abertas;
- Incentivar o surgimento e consolidação de empresas de entretenimento com base em plataformas abertas e livres focadas principalmente em soluções para TV Digital, lazer e jogos eletrônicos.

CAPACITAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA

CAPACITAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA

B) RECURSOS HUMANOS

Metas Principais:

- Promover a formação profissional de pelo menos 6.000 programadores de nível médio e adicionar em 25% ao ano as bolsas de formação de doutores e mestres em ciências da computação;
- Instituir o programa 'Residência em Software' ;
- Incentivar e apoiar o instrumento da educação corporativa.

CAPACITAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA

C) COMPONENTES DE SOFTWARE

Metas Principais:

- Desenvolver modelo para uso compartilhado de bibliotecas de componentes de software;
- Implantar uma biblioteca até meados de 2005;
- Apoiar a implantação de bibliotecas adicionais;

CAPACITAÇÃO E INFRA-ESTRUTURA

A) CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

Metas Principais:

- Qualificar 100 empresas pela norma internacional de qualidade de software mais exigida pelo mercado;
- Implantar programa nacional de melhoria do processo de desenvolvimento de software baseado em normas internacionais até 2005;
- Certificar 200 pequenas e médias empresas conforme critérios do programa nacional de melhoria de processo até 2007;
- Fortalecer a atuação brasileira nos organismos internacionais.

US\$ (milhões)	2004	2005	2006	2007
MERCADO TOTAL(A+B)	9.195	10.482	12.157	14.274
A - IMPORTAÇÃO	1.100	1.100	1.100	1.100
B - PRODUÇÃO BRASIL(C+D)	8.095	9.382	11.057	13.174
C - PRODUÇÃO INTERNA BRASIL	7.875	8.862	9.957	11.174
EMPRESA CAPITAL NACIONAL	1.473	1.823	2.253	2.781
PART. % MERCADO INTERNO	19%	21%	23%	25%
EMPRESA MULTINACIONAL	6.402	7.039	7.704	8.393
D - EXPORTAÇÃO	220	520	1.100	2.000
EMPRESA CAPITAL NACIONAL	150	270	600	1.000
EMPRESA MULTINACIONAL	70	250	500	1.000

RESULTADOS

EMPREGOS DIRETOS

	*2003	2004	2005	2006	2007	ACRÉSCIMO
TOTAL PESSOAS NA INDÚSTRIA	180.957	202.683	228.071	258.472	293.278	112.321
MERCADO INTERNO	178.403	197.174	215.430	232.758	248.753	70.350
MERCADO EXTERNO	2.554	5.509	12.642	25.713	44.525	41.971
EMPREGOS NAS ÁREAS DE PROGRAMAÇÃO, ANÁLISE, CONSULTORIA	94.098	105.395	118.598	134.405	152.505	58.407
MERCADO INTERNO	92.770	102.530	112.024	121.034	129.352	36.582
MERCADO EXTERNO	1.328	2.865	6.574	13.371	23.153	21.825

* Estimativa

FINANCIAMENTO

PROSOFT - EMPRESA

PROSOFT - COMERCIALIZAÇÃO

PROSOFT - EXPORTAÇÃO

**POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE
COMÉRCIO EXTERIOR**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO /
SOFTWARE**

QUALIDADE EM SOFTWARE

**GRUPO
COORDENADOR
QUALIDADE EM
SOFTWARE**

POLÍTICA DE SOFTWARE - QUALIDADE: GRUPO DE TRABALHO

MISSÃO DO GRUPO

PROVER VISIBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E OBTENÇÃO DE RESULTADOS EM QUALIDADE DE SOFTWARE NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE SOFTWARE

VISÃO DE FUTURO DO GRUPO

SER RECONHECIDO COMO UM INSTRUMENTO DE REFERÊNCIA NA CONDUÇÃO DE AÇÕES NO ÂMBITO DA POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR

SISTEMA DE VALORES DO GRUPO

- SINERGIA
- PARCERIA
- CANALIZAÇÃO DE ESFORÇOS E RECURSOS
- FOCO NO RESULTADO

META DA POLÍTICA

- AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE SOFTWARE NOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO ATRAVÉS DA MELHORIA DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE.

INSTRUMENTOS DA POLÍTICA

1 - Elaborar Cenários Prospectivos e Segmentação de Mercado de Software com os seus respectivos requisitos de certificação.

2 - Fortalecer a atuação brasileira nos organismos internacionais.

3 - Implementar um Programa de qualificação em CMMI.

4 - Implementar Programa de Melhoria e Avaliação do Processo de Software.

5 - Implementar Programa de Melhoria e Avaliação da Qualidade do Produto de Software

6 - Implementar mecanismos graduais para exigência de qualidade de software em transações com o Governo Federal, em especial para fornecimento de produtos, serviços e financiamento.

7. Implementar processo de reconhecimento do nível de excelência da gestão de empresas da indústria brasileira de software.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO



ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

**GRUPO
CONSULTIVO**

- ASSOCIAÇÕES (EMPRESAS)
- GOVERNO
- ACADEMIA
- AGENTES FINANCEIROS

ABNT-CB21/SC10

FAZENDA

FENAINFO

ABES

PBQP-SW

MDIC

ASSESPRO

BNDES

SOFTWARE LIVRE

SBC

SOFTEX

MPOG

ABINEE

ITI

SEBRAE

BRASSCOM

FINEP

APEX

MAIS

ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

- SISTEMA DE INDICADORES
- PLANOS DE AÇÃO (5W2H)
 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS
 - FONTE DE RECURSOS
- ANÁLISE CRÍTICA

PLANO DE AÇÃO (5W2H)

O QUÊ

AÇÃO / ATIVIDADE

QUEM

COORDENADOR / EQUIPE

POR QUÊ

OBJETIVOS / METAS

ONDE

LOCAL

QUANDO

PRAZOS

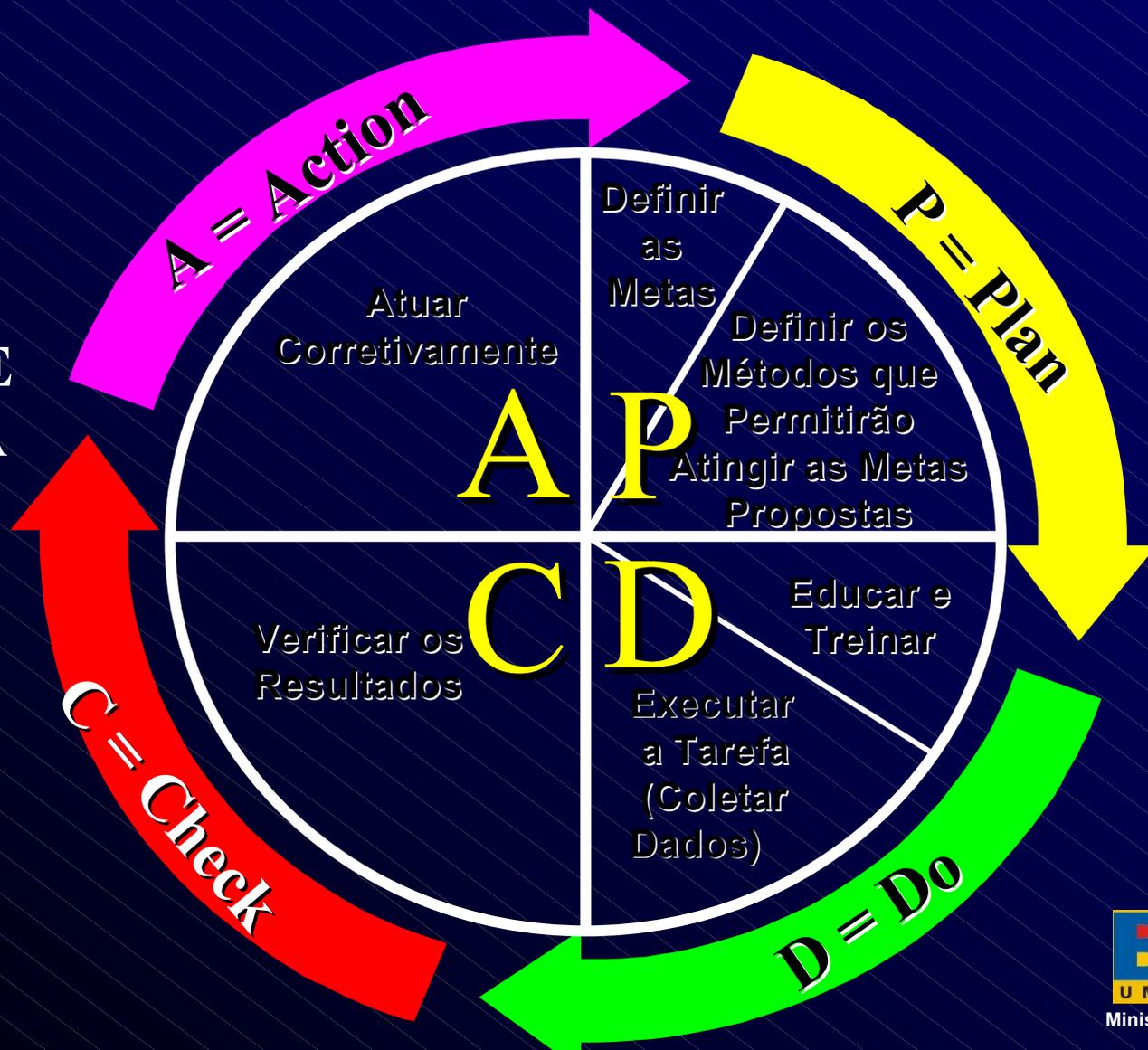
COMO

MÉTODO

QUANTO

ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

ANÁLISE
CRÍTICA



5 W 2 H

OBRIGADO!

Carlos Mathias Mota Vargas

Secretaria de Política de Informática e Tecnologia
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
cmathias@mct.gov.br